

Maria Quitéria (1792-1853)

Baiana, Maria Quitéria de Jesus é considerada a heroína da independência. Nasceu no dia 27 de julho de 1792, no sítio Licurizeiro em São José das Itaporocas.

Em 1822, quando iniciaram as lutas no Recôncavo Baiano pela independência, ela fugiu de casa vestida com o uniforme militar do cunhado, José Cordeiro de Medeiros, de quem adotou o nome e patente ficando conhecida como "soldado Medeiros". Poucas semanas depois foi descoberta e transferida para o Batalhão dos Periquitos.

Destacou-se desde o começo por sua bravura e destreza no manejo das armas. Seu batismo de fogo aconteceu no combate da Pituba, em fevereiro de 1823, no confronto de Itapuã. Foi citada na ordem por ter atacado uma trincheira inimiga e feito muitos prisioneiros.

Com o fim da luta, Maria Quitéria foi condecorada pelo imperador com a insígnia dos Cavaleiros da Imperial Ordem do Cruzeiro que concedeu-lhe também o direito a um solo de alferes de linha.

Faleceu aos 61 anos, no dia 21 de agosto de 1853, em Salvador. Em 28 de junho de 1996, um decreto do presidente Fernando Henrique Cardoso reconheceu Maria Quitéria como Patrono do Quadro Complementar de Oficiais do Exército Brasileiro, uma das poucas divisões do Exército que aceitam integrantes do sexo feminino.